

A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O SIMAVE: MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES (2000-2019)

ACADEMIC PRODUCTION ON SIMAVE: MAPPING OF THESES AND DISSERTATIONS (2000-2019)

PRODUCCIÓN ACADÉMICA ACERCA DEL SIMAVE: MAPEO DE TESIS DE DOCTORADO Y DE MAESTRÍA (2000-2019)

PAULO HENRIQUE ARCAS*

REGILSON MACIEL BORGES**

Resumo: Este artigo apresenta a primeira fase de uma pesquisa em andamento sobre a avaliação em larga escala de Minas Gerais, que se constituiu no mapeamento e análise preliminar da produção acadêmica sobre o SIMAVE de 2000 a 2019. O levantamento foi feito em dois repositórios que congregam pesquisas desenvolvidas em todo o país. Foram encontrados 116 trabalhos, sendo 17 teses e 99 dissertações. Uma análise preliminar dos dados permitiu identificar a existência de uma diversidade de focos dos estudos em diferentes áreas do conhecimento, demonstrando que a avaliação permeia e se ramifica desde as salas de aulas até a gestão do sistema.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala. SIMAVE. Produção acadêmica.

Abstract: This article presents the first phase of an ongoing study on large-scale external evaluation in the state of Minas Gerais. The first phase of the investigation was the mapping and preliminary analysis of the academic production on the Evaluation and Equity in Public Education System of Minas Gerais - SIMAVE in the period from 2000 to 2019. The survey of theses and dissertations was carried out in two repositories that store research developed in graduate programs throughout the country. A hundred and sixteen papers were found, 17 theses and 99 dissertations. A preliminary analysis of the data collected from reading the abstracts and keywords enabled the identification of a diversity of studies focusing different areas of knowledge, demonstrating that the evaluation permeates and branches out from the classrooms to the management of the system.

Keywords: Large-scale evaluation. SIMAVE. Academic production.

Resumen: Este artículo presenta la primera fase de una investigación en curso sobre la evaluación a gran escala de Minas Gerais, que constituye el mapeo y el análisis preliminar de la producción académica acerca del SIMAVE de 2000 a 2019. La búsqueda se realizó en dos repositorios que reúnen la investigación desarrollada en el país. Se encontraron 116 trabajos, 17 tesis de doctorado y 99 de maestría. Un análisis preliminar de los datos permitió identificar la existencia de una diversidad de enfoques de estudio en diferentes áreas de conocimiento, lo que demuestra que la evaluación se extiende y se ramifica desde las aulas hasta la gestión del sistema.

Palabras-clave: Evaluación a gran escala. SIMAVE. Producción académica.

* Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professor Adjunto da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Professor do curso de Pedagogia e de cursos de Licenciatura. E-mail: paulo.arcas@ufla.br

** Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com pós-doutorado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professor Adjunto da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Professor do curso de Pedagogia, de cursos de Licenciaturas e do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado). E-mail: regilsonborges@gmail.com

INTRODUÇÃO

No Brasil, nos anos 1980, os pesquisadores apontavam os diversos problemas da educação nacional, como as altas taxas de reprovação e a enorme desigualdade educacional no país. A partir do final desta década surgem iniciativas de avaliação do rendimento escolar (BONAMINO, 2002; 2013). No campo da política e da economia, o final dos anos 1980 e a década de 1990 impuseram ao país o tema da reforma do Estado, demandando o enxugamento da máquina pública, a privatização do setor estatal e o surgimento do Estado mínimo (VIEIRA; FARIAS, 2007).

O início da década de 1990 marca o processo de implantação e desenvolvimento de avaliações externas em larga escala no Brasil. Esse momento coincide com um contexto internacional em que a melhoria da qualidade da educação é pauta de diversos organismos internacionais e torna-se preocupação central nas políticas educacionais em praticamente todo o mundo.

Marco deste cenário, a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Conferência de Jomtien – 1990) explicita, em seu artigo 3º, a necessidade de se universalizar o acesso à educação básica e a promoção da equidade, tomando medidas que universalizem o acesso, reduzam as desigualdades e melhorem a qualidade. A Declaração enfatiza, ainda, em seu artigo 4º, a importância de se garantirem resultados efetivos de aprendizagem, afirmando a necessidade de se implementarem sistemas de avaliação de desempenho.

O Brasil, como signatário desses acordos internacionais, comprometeu-se a seguir as determinações da Declaração Mundial sobre Educação para Todos, e cria, em 1990, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) (FREITAS, 2013; BONAMINO, 2002).

Concomitantemente ao desenvolvimento de um sistema nacional de avaliação, o SAEB, sistemas subnacionais também tiveram seu surgimento, como os sistemas estaduais criados em Minas Gerais (1991); Ceará (1992); São Paulo (1995); Paraná (1995) e Rio Grande do Sul (1996).

Segundo Freitas (2013, p. 74),

O SAEB se mostrou relativamente fraco para promover ações dos sistemas educacionais junto às escolas, porém estimulou o surgimento de avaliações em estados brasileiros com desenho censitário, ou quase, servindo-lhes de referência e disponibilizando-lhes seus instrumentais, principalmente itens das provas. Na maioria dos casos as iniciativas estaduais reproduziram a lógica do SAEB.

A partir dos anos 2000, mudanças foram se processando tanto na avaliação nacional como nas avaliações subnacionais. No caso do SAEB, pode-se considerar como um divisor de águas a criação da Prova Brasil, em 2005, assim como a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em 2007. Alguns sistemas estaduais criados na década de 1990 deixaram de existir e foram, posteriormente, recriados com outra configuração, caso dos estados de Minas Gerais (2000), Paraná (2012) e Rio Grande do Sul (2007). Outros, como Ceará e São Paulo, apesar de terem passado ao longo dos anos por reformulações, tiveram uma trajetória mais perene e se consolidaram na política educacional de seus estados.

A centralidade que a avaliação veio ganhando na educação brasileira é confirmada por Sousa (2013, p. 66) quando demonstra que “governos estaduais e municipais vêm gradualmente incorporando o modelo de gestão da educação pública implantado pelo governo federal com o crescente uso dos resultados das avaliações em larga escala como principal indicador da qualidade”.

Machado, Alavarse e Arcas (2015, p. 671) realizaram levantamento sobre a situação de existência dos sistemas estaduais de avaliação e identificaram que, “entre os 26 estados e o Distrito Federal, somente sete unidades da federação não possuem sistemas de avaliação: Amapá, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Sergipe”.

Quanto aos estados de Maranhão, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Sergipe, os autores Alavarse, Arcas, Bravo e Chappaz (2019) apresentaram informações que explicitam experiências incipientes, em implantação ou em articulação com os resultados da avaliação nacional, revelando que, mesmo em estados que não tiveram iniciativas que se constituíram e se consolidaram nas décadas anteriores, evidencia-se a preocupação com a avaliação em larga escala e seus resultados na gestão dos sistemas de ensino e escolas.

Dessa forma, a importância que as avaliações subnacionais adquiriram nas últimas décadas para a gestão da educação pública aponta a necessidade de mapear e analisar as contribuições das pesquisas acadêmicas para identificar se os sistemas de avaliação estão garantindo resultados efetivos de aprendizagem e a melhoria da qualidade da educação, conforme preconizado na Conferência de Jomtien, em 1990.

Além disso, justifica-se este estudo com base na seguinte afirmação de Sousa e Oliveira (2010, p. 801):

No caso dos sistemas estaduais de avaliação, cabe indagar acerca de suas finalidades, seus procedimentos e consequências no que diz respeito à melhoria da qualidade do ensino e, até mesmo, saber qual o sentido atribuído ao compromisso com a qualidade do ensino anunciado nas políticas educacionais formuladas no âmbito dos estados.

Para tanto, optou-se por analisar as pesquisas acadêmicas, teses de doutorado e dissertações de mestrado, sobre a avaliação externa em larga escala do Estado de Minas Gerais. A escolha por esse sistema de avaliação deveu-se aos seguintes fatores: sua longa existência, as dimensões da rede estadual de educação mineira e o alcance desse sistema de avaliação às redes municipais. Para este estudo, tomou-se como referência a criação do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE), em 2000, momento em que a avaliação se institucionalizou e consolidou como instrumento da gestão educacional mineira.

Este artigo se insere no contexto maior de pesquisa sobre avaliações externas em larga escala, constituindo uma de suas primeiras etapas. O levantamento das produções acadêmicas foi realizado a partir de dois repositórios: o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Basicamente, o artigo se organiza em duas partes. Na primeira, aborda-se sucintamente a avaliação no Estado de Minas Gerais, seus antecedentes e o SIMAVE. Na segunda, são apresentados os resultados preliminares sobre o levantamento da produção acadêmica, com uma análise exploratória dos dados encontrados.

SIMAVE: ANTECEDENTES E TRAJETÓRIA

A avaliação externa em larga escala em Minas Gerais tem suas origens a partir de 1991, quando assumiu o governo do estado Hélio Garcia, tendo à frente da Secretaria de Educação Walfrido dos Mares Guia Neto. A política educacional adotada naquela ocasião tinha como eixo a descentralização administrativa, “como forma de promover a participação popular na gestão da educação e com ela o controle público das ações do governo” (LOPES, 2007, p. 161).

Foram elencadas pela gestão cinco prioridades para a melhoria da qualidade da educação, estando entre elas a avaliação externa da escola, cumprindo o princípio da Constituição Estadual de que “o padrão de qualidade do ensino deve ser garantido mediante avaliação periódica por órgão próprio do sistema educacional, pelo corpo docente e pelos responsáveis pelos alunos” (Artigo 196, item X, da Constituição do Estado de Minas Gerais, 21 de setembro de 1989) (MINAS GERAIS, 1989).

Além disso, conforme afirma Bonamino (2002, p. 63), “em Minas Gerais a avaliação do sistema educacional foi considerada como um dos eixos do programa de reforma educacional desenvolvido a partir de março de 1991”, o que revela articulação com o contexto nacional e internacional.

A primeira experiência ocorreu entre os anos de 1992 e 1993, dando origem ao Programa de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. Segundo Horta Neto (2013, p. 214):

O Programa de Avaliação de Minas Gerais nasceu mais abrangente do que o Saeb, tanto em relação ao número de alunos, pois o teste era censitário para a população-alvo, quanto às áreas de conhecimento testadas, incluindo, além de Língua Portuguesa e Matemática, as áreas de Ciências, História e Geografia, Física, Química, Biologia e a inclusão de redação.

O Programa contava ainda com a aplicação de questionários para estudantes e administração das escolas, sendo avaliadas as 3ª, 5ª e 8ª séries do ensino fundamental, a 2ª série do ensino médio e as 3ª e 4ª séries do curso de Habilitação para o Magistério. A avaliação teve três ciclos de aplicação: 1º ciclo – 1992-1993; 2º ciclo – 1994-1995; 3º ciclo – 1996; sendo aplicados testes no início e no final dos anos pares (1992, 1994, 1996) e no final dos anos ímpares (1993, 1995). As séries variavam de ano para ano.

Em 1998, a implantação do regime de progressão continuada na rede estadual promoveu uma mudança no Programa que o descaracteriza segundo seus propósitos iniciais (HORTA NETO, 2013). Essa alteração tornou a avaliação de Minas parecida ao SAEB, sendo avaliadas somente as áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, a mudança de gestão no governo estadual abriu espaço para discussões que culminaram na implantação de um novo sistema de avaliação, criado pela Resolução n. 104 de 14/07/2000, o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE) (LOPES, 2007).

De acordo com a pesquisa de Perboni (2016), confirmada pelas de Lopes (2007) e Horta Neto (2013), que consultaram documentos oficiais da Secretaria de Educação de Minas Gerais, o SIMAVE se constitui por três programas: o Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB), o Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA) e o Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar (PAAE).

O PROEB avalia anual e censitariamente estudantes do 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental e 1º e 3º anos do ensino médio, em Língua Portuguesa e Matemática. O PROALFA também avalia anual e censitariamente estudantes, porém do 2º e 3º anos do ensino fundamental em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e em Matemática.

Já o PAAE se caracteriza como uma avaliação interna (GOMIDE, 2014), aplicada duas ou mais vezes ao ano, em todas as áreas do currículo, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, com o propósito de possibilitar aos professores um diagnóstico inicial e intermediário da aprendizagem dos estudantes, fornecendo subsídios para a prática docente.

Contudo, de acordo com o documento da Superintendência de Avaliação Educação (2019), atualmente o PAAE foi substituído pelas Avaliações Diagnóstica e Intermediária elaboradas por meio do Sistema de Gestão das Avaliações da Aprendizagem – Banco de Itens, que são aplicadas *on-line* ou impressas pelas escolas aos estudantes do 3º ano do ensino fundamental e aos do 3º ano do ensino médio.

O que se observa nessa breve descrição da trajetória da avaliação externa em larga escala em Minas Gerais é que ela veio se consolidando ao longo do tempo, tornando-se elemento fundamental na gestão de sistemas e escolas, abrangendo processos de avaliação externa e interna do desempenho dos estudantes, como demonstram Sousa e Oliveira (2010, p. 809), ao afirmarem que “em Minas Gerais se evidenciou com maior clareza o movimento de implantar uma dinâmica de trabalho com a rede que intensificou a relação entre avaliação, planejamento e controle”.

AS PESQUISAS ACADÊMICAS SOBRE O SIMAVE: MAPEAMENTO E ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS OBTIDOS

Antes da apresentação dos resultados do mapeamento realizado, é importante destacar alguns estudos que realizaram levantamentos sobre avaliação educacional e identificaram trabalhos sobre a avaliação em Minas Gerais. Um destes estudos foi o de Bauer (2012), que identificou, entre 1987 e 2010, apenas 7 pesquisas sobre a avaliação em Minas. Importa destacar que o período mapeado pela pesquisadora inicia em anos anteriores ao Programa de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais (1991) e termina em 2010, na vigência do SIMAVE.

Perboni (2016), que realizou tese de doutoramento sobre os sistemas de avaliação estaduais, parte do levantamento realizado por Bauer e identifica, nos anos de 2011 e 2012, mais 7 pesquisas sobre o SIMAVE.

Franco (2016), em sua pesquisa de mestrado, realizou um estado da arte sobre o SIMAVE abrangendo o período que vai de 2000 a 2013. A autora, após a realização da busca no Catálogo da CAPES e na BDTE, selecionou 28 dissertações de mestrado e 5 teses de doutorado com foco na temática do SIMAVE.

O mapeamento das pesquisas acadêmicas sobre o Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE), apresentado neste estudo, não teve o objetivo de complementar levantamentos anteriores ou ser exaustivo no sentido de esgotar toda a produção, considerando que alguns trabalhos sobre a temática podem não estar disponíveis nos repositórios consultados.

Conforme já sinalizado, o levantamento foi realizado nos repositórios da CAPES e da BDTD, com o cotejamento das dissertações de mestrado e as teses de doutorado encontradas em ambos, visando eliminar repetições de pesquisas identificadas nas duas plataformas de consulta. O recorte considerou as pesquisas desenvolvidas a partir do ano 2000, data de criação do SIMAVE, sendo encontradas pesquisas recentes que foram defendidas no ano de 2019.

A busca visando identificar as produções acadêmicas foi realizada por meio dos seguintes descritores ou palavras-chave: Sistema Mineiro de Avaliação; SIMAVE; PROEB; PROALFA; e PAAE. A utilização desses descritores visou abarcar todas as avaliações que compõem o Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública. A Tabela 1, apresentada a seguir, indica a incidência dos descritores por pesquisa identificada.

TABELA 1 – INCIDÊNCIA DOS DESCRITORES POR PESQUISAS

Descritor	Total
SIMAVE	64
PROEB	59
Sistema Mineiro de Avaliação	37
PROALFA	29
PAAE	8

FONTE: OS AUTORES

A busca realizada nas plataformas da CAPES e BDTD resultou num total de 116 trabalhos, número obtido após o cotejamento do que foi encontrado em cada plataforma. A Tabela 2 apresenta esse resultado de forma mais detalhada.

TABELA 2 – BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES ONDE OS TRABALHOS FORAM LOCALIZADOS

CAPES	BDTD	CAPES/BDTD	TOTAL
29	21	66	116

FONTE: OS AUTORES

Como resultado do levantamento realizado, obteve-se um total de 99 dissertações de mestrado e 17 teses de doutorado, totalizando 116 estudos, conforme discriminado na Tabela 3, a seguir.

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES, POR ANO DE DEFESA.

Ano	Teses	Dissertações	Total
2019	1	4	5
2018	1	9	10
2017	-	6	6
2016	2	8	10
2015	4	11	15
2014	2	12	14
2013	3	13	16
2012	1	12	13
2011	1	2	3
2010	1	3	4

CONTINUA

CONCLUSÃO

Ano	Teses	Dissertações	Total
2009	-	2	2
2008	-	1	1
2007	-	1	1
2006	1	1	2
2005	-	3	3
2004	-	4	4
2002	-	6	6
2001	-	1	1
Total	17	99	116

FONTA: OS AUTORES

Observando-se a Tabela 3, fica evidente o predomínio das dissertações de mestrado (85%) em relação às teses de doutorado (15%). Além disso, ressalta-se que uma maior produção acadêmica sobre o SIMAVE, tanto de teses quanto de dissertações, se destaca entre os anos de 2012 e 2019, concentrando 65% do total de trabalhos defendidos entre 2001 e 2019. Uma hipótese para um maior interesse da academia pelo SIMAVE nos últimos oito anos pode ser atribuída à consolidação dessa avaliação no âmbito da rede estadual de Minas Gerais e suas consequências para escolas e sistema de ensino.

As dissertações e teses encontradas são, preponderantemente, de instituições de ensino superior situadas em Minas Gerais, o que é compreensível por se tratar de um sistema de avaliação da educação básica deste estado. Contudo, identificaram-se alguns poucos estudos em instituições localizadas em outros quatro estados brasileiros, como pode ser visto na Tabela 4.

TABELA 4 - TRABALHOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

UF	Total
Minas Gerais	104
São Paulo	7
Distrito Federal	3
Rio de Janeiro	1
Santa Catarina	1

FONTA: OS AUTORES

Quanto ao tipo de instituição de ensino superior, predominam as instituições públicas, que perfazem 76% do total das instituições identificadas, sendo a maioria universidades federais. A Tabela 5 caracteriza os tipos de instituição de forma mais detalhada.

TABELA 5 - TIPO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Tipo de Instituição		Quantidade
Pública	Federal	12
	Estadual	2
	Municipal	2
Privada		5
Total		21

FONTA: OS AUTORES

Com relação à distribuição das pesquisas entre as instituições de ensino, identificaram-se 21 diferentes instituições, com predomínio da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), pois das 116 pesquisas encontradas, 68 (58%) são da UFJF. Em segundo lugar, aparece a Universidade Federal de

Minas Gerais (UFMG) com 16 (14%) das pesquisas identificadas. O restante se distribui de forma mais homogênea entre as demais instituições de ensino superior, como mostra a Tabela 6.

TABELA 6 – PESQUISAS ACADÊMICAS POR INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

	Instituições de Ensino Superior	Total
1	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	68
2	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	16
3	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	4
4	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	4
5	Universidade Federal de Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	3
6	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	2
7	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	2
8	Universidade Católica de Brasília (UCB)	2
9	Fundação João Pinheiro	2
10	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP)	2
11	Universidade de Brasília (UnB)	1
12	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1
13	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	1
14	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	1
15	Universidade de São Paulo (USP)	1
16	Universidade São Francisco (USF)	1
17	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)	1
18	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)	1
19	Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF)	1
20	Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD-MG)	1
21	Universidade de Taubaté (UNITAU)	1

FONTE: OS AUTORES

7

Quanto aos programas de pós-graduação nos quais as pesquisas foram desenvolvidas, há um predomínio das dissertações de mestrado (85%) em relação às teses de doutorado (15%). No tocante ao doutorado, evidencia-se um predomínio dos estudos na área da Educação, sendo 10 pesquisas em Educação e três em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, perfazendo 76% do total dos doutorados encontrados. Os demais 24% foram desenvolvidos nas áreas de Estudos Linguísticos e Linguística (3) e em Política Social (1).

Com relação aos mestrados, 54% são dissertações de programas de mestrados profissionais e 46% de mestrados acadêmicos. Foram identificados 7 diferentes programas de mestrados profissionais e 13 de mestrados acadêmicos.

Nos mestrados profissionais, 81% das pesquisas foram desenvolvidas em programa de Gestão e Avaliação em Educação Pública (43), enquanto 10 pesquisas (19%) foram desenvolvidas em programas diversos, tais como: Matemática (4); Educação (2); Educação e Docência (1); Administração (1); Gestão de Instituições Educacionais (1) e Letras (1).

Quanto aos mestrados acadêmicos, predomina a área da Educação, com 34 dissertações (74%), enquanto outras 12 dissertações (26%) estão pulverizadas em programas variados, como pode ser observado na Tabela 7.

TABELA 7 – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Doutorado		
1	Doutorado em Educação	10
2	Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social	3
3	Doutorado em Estudos Linguísticos	2

CONTINUA

CONCLUSÃO

Doutorado		
4	Doutorado em Política Social	1
5	Doutorado em Linguística	1
Mestrado Profissional		
1	Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública	43
2	Mestrado Profissional em Matemática	4
3	Mestrado Profissional em Educação	2
4	Mestrado Profissional em Administração	1
5	Mestrado Profissional em Educação e Docência	1
6	Mestrado Profissional em Gestão de Instituições Educacionais	1
7	Mestrado Profissional em Letras	1
Mestrado Acadêmico		
1	Mestrado em Educação	30
2	Mestrado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social	4
3	Mestrado em Administração Pública	2
4	Mestrado em Ciência Política	1
5	Mestrado em Linguística Aplicada	1
6	Mestrado em Economia	1
7	Mestrado em Linguística	1
8	Mestrado em Engenharia de Produção	1
9	Mestrado em Matemática	1
10	Mestrado em Desenvolvimento Regional	1
11	Mestrado em Ensino de Ciências Exatas	1
12	Mestrado em Ciências Sociais	1
13	Mestrado em Letras	1

FONTE: OS AUTORES

Apesar de a maioria dos trabalhos serem desenvolvidos em programas de pós-graduação em Educação, tanto nos doutorados, quanto nos mestrados profissionais e acadêmicos, chama a atenção para a diversidade de programas de outras áreas que se preocuparam em estudar o SIMAVE, o que demonstra a relevância da temática da avaliação externa em larga escala para o meio acadêmico em geral e a sua importância para a política educacional mineira.

A leitura das palavras-chave e dos resumos das pesquisas acadêmicas identificadas possibilitou agrupá-las em algumas categorias de acordo com o foco dos trabalhos. Devido à diversidade de pesquisas, em algumas categorias houve um desdobramento por temas mais específicos que puderam ser identificados nos objetivos ou nos objetos estudados. Sobre o trabalho com resumos, Ferreira (2002, p. 268) destaca que “os resumos das pesquisas analisadas contam uma certa realidade dessa produção”. Nesse sentido, obtiveram-se as seguintes categorias:

1. Gestão escolar – pesquisas que analisam os resultados da avaliação por diferentes atores escolares, com o propósito de buscar a melhoria dos resultados (gestão pedagógica e gestão dos resultados).
2. Gestão educacional – estudos que apresentam como foco o uso dos resultados da avaliação na gestão do sistema de ensino – Secretarias e Superintendências Regionais de Ensino.
3. Avaliação institucional da escola – pesquisas que articulam a avaliação externa com a avaliação institucional da escola ou que consideram outras dimensões da escola relacionadas ao desempenho dos estudantes.
4. Implementação de políticas, programas e projetos – estudos cujo foco está no uso dos resultados para propor ou para avaliar políticas, programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria de Educação, Superintendências Regionais de Ensino ou escolas.
5. Currículo e práticas de ensino – pesquisas que apresentam como foco a relação entre a avaliação e o currículo escolar, assim como a incidência dos resultados nas práticas de ensino.

6. Formação dos professores – estudos que analisam o sistema de avaliação com foco na formação continuada dos professores.
7. Trabalho docente e identidade profissional – pesquisas que têm seu foco em como os resultados das avaliações incidem no trabalho docente e sua articulação com a identidade profissional.
8. Outros – nesta categoria encontram-se trabalhos que não dialogam com as demais, tampouco apresentam características semelhantes para constituir uma categoria específica. Nesse grupo estão trabalhos que utilizam os resultados do PROEB, PROALFA e PAAE como indicador de desigualdades, estudos que analisam aspectos teórico-metodológicos diversos das avaliações e trabalhos que tomam os resultados apenas como diagnóstico do contexto escolar para outras pesquisas.

Ressalta-se que o fato de uma pesquisa ter sido classificada em uma determinada categoria não exclui sua relação ou eventuais articulações com as outras. Apenas procurou-se evidenciar, para fins de análise, a ênfase que pode ser identificada na leitura dos resumos e palavras-chave. A Tabela 8 apresenta o quantitativo dos trabalhos por categorias.

TABELA 8 – TRABALHOS POR CATEGORIA (FOCO DAS PESQUISAS)

Categorias	Total	Nº (ver trabalho no anexo)
1- Gestão escolar	43	1; 2; 3; 4; 5; 6; ;9; 13; 14; 15; 16; 19; 20; 21; 22; 24; 35; 36;37; 42; 44; 46; 48; 54; 57; 61; 65; 67; 69; 72; 74; 76; 79; 80; 81; 82; 87; 88; 90; 96; 101; 105; 111.
2- Gestão educacional	6	36; 52; 53; 55; 72; 78.
3- Avaliação institucional	2	3; 80.
4- Políticas, programas e projetos	54	8; 11; 13; 14; 15; 17; 18; 19; 20; 21; 23; 24; 26; 27; 29; 30; 31; 32; 34; 35; 36; 38; 41; 42; 43; 44; 45; 46; 48; 50; 51; 52; 53; 58; 62; 66; 68; 75; 77; 81; 83; 95; 98; 99; 103; 104; 105; 106; 107; 108; 110; 112; 114; 115.
5- Currículo e prática de ensino	14	1; 7; 10; 18; 37; 39; 56; 63; 64; 85; 91; 96; 108; 110.
6- Formação de professores	6	4; 7; 40; 55; 75; 78.
7- Trabalho docente, identidade profissional	9	1; 11; 26; 29; 30; 41; 62; 90; 96.
8- Outros	23	12; 25; 28; 33; 47; 49; 59; 60; 70; 71; 73; 84; 86; 89; 92; 93; 94; 97; 100; 102; 109; 113; 116.

FORTE: OS AUTORES

Fica evidente que os estudos sobre o SIMAVE apresentam como foco pesquisas que relacionam a avaliação externa em larga escala com a gestão escolar, com 43 trabalhos, e com a implantação e implementação de políticas, programas e projetos, tanto no âmbito do sistema de ensino como das escolas, com 54 trabalhos. Isso se deve aos propósitos do SIMAVE, que visa fornecer indicadores tanto para a formulação de políticas mais amplas em nível do sistema, como para o planejamento da escola e das atividades de formação que se desenvolvem em seu interior.

O foco das pesquisas revela também outros aspectos já evidenciados em estudos sobre avaliações externas, evidenciando a preocupação sobre como o SIMAVE incide sobre o currículo, as práticas e o trabalho docente, a identidade profissional e a formação de professores.

A apropriação dessas pesquisas por docentes, gestores escolares e dos sistemas de ensino, assim como pelos formuladores da política educacional, poderá trazer elementos essenciais para compreender como o SIMAVE vem impactando a educação em Minas Gerais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento e a análise preliminar das pesquisas acadêmicas sobre o SIMVE permitem afirmar que a avaliação externa em larga escala em Minas Gerais é um tema relevante de investigação pelas instituições de pesquisa localizadas no Estado. Tal fato se deve, muito provavelmente, não apenas ao tempo de existência da avaliação mineira, mas principalmente à sua articulação com a política educacional, incidindo sobre a gestão do sistema e de escolas.

Um sistema de avaliação tão longo como o SIMAVE deixa marcas profundas na rede de ensino, tanto instigando gestores e professores no uso dos seus resultados, quanto possibilitando críticas que devem ser consideradas ao se pensar em programas e projetos para a melhoria da qualidade da educação.

Na análise preliminar realizada a partir das pesquisas acadêmicas evidencia-se uma diversidade de temas que instigaram estudos em diferentes áreas do conhecimento, demonstrando que a avaliação permeia e se ramifica desde as salas de aulas até a gestão macro do sistema.

Na continuidade dessa investigação, pretende-se adentrar às pesquisas acadêmicas, o que possibilitará compreender mudanças provocadas no sistema de ensino pela avaliação e, também, identificar resistências dos profissionais da educação que podem estar impulsionando transformações na avaliação ou, ainda, criando estratégias para recriar o trabalho escolar apesar dela.

REFERÊNCIAS

ALAVARSE, O. M.; ARCAS, P. H.; BRAVO, M. H.; CHAPPAZ, R. O. A centralidade das políticas de avaliação: apontamentos sobre iniciativas estaduais no contexto nacional. In: ALMEIDA, L. C. et al. (orgs.). **Cenário político e tensões contemporâneas na educação**. 1.ed.eletrônica. Campinas: CEDES, 2019. p. 221-237.

BAUER, A. Estudos sobre Sistemas de Avaliação Educacional no Brasil: um retrato em preto e branco. **Revista @mbiente educação**, São Paulo, v. 5, n. 1. p. 7-31, jan./jun. 2012.

BONAMINO, A. C. **Tempos de Avaliação Educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

_____. Avaliação Educacional no Brasil 25 anos depois: onde estamos? In: BAUER, A.; GATTI, B. A. **Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: Implicações nas redes de ensino, no currículo e na formação de professores**. v. 2. Florianópolis: Insular, 2013. p. 43-60.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FRANCO, K. O. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE): o estado da arte da produção científica brasileira (2000-2013)**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2016.

FREITAS, D. N. T. Avaliação da Educação Básica no Brasil: Características e Pressupostos. In: BAUER, A.; GATTI, B. A.; TAVARES, M. R. (orgs.). **Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: Origem e Pressupostos**. v. 1. Florianópolis: Insular, 2013. p. 70-96.

GOMIDE, M. A. G. **O uso das avaliações do PAAE no primeiro ano do ensino médio nas escolas estaduais da superintendência regional de Uberlândia-MG**. 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

HORTA NETO, J. L. **As avaliações externas e seus efeitos sobre as políticas educacionais: uma análise comparada entre a União e os Estados de Minas Gerais e São Paulo**. 2013. Tese (Doutorado em Política Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

- LOPES, V. V. **Cartografia da Avaliação Educacional no Brasil**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- MACHADO, C.; ALAVARSE, O. M.; ARCAS, P. H. Sistemas estaduais de avaliação: interfaces com qualidade e gestão da educação. **Revista Brasileira e Política e Administração da Educação**, v. 31, n. 3, p. 667–680, set./dez. 2015.
- MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. **Constituição do Estado de Minas Gerais, 1989**. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=Con&num=1989&ano=1989>. Acesso em: 23 maio 2020.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Conhecendo a avaliação e os indicadores educacionais**. Superintendência de Avaliação Educacional, 2019. Disponível em: <http://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Simave%20-%20Conhecendo%20as%20Avaliações%20e%20os%20Indicadores%20Educacionais.pdf> Acesso em: 20 maio 2020.
- PERBONI, F. **Avaliações Externas e em Larga Escala nas Redes de Educação Básica dos Estados Brasileiros**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2016.
- SOUSA, S. M. Z. L. Avaliação Externa e em Larga Escala no Âmbito do Estado Brasileiro: interface de experiências estaduais e municipais de avaliação da educação básica com iniciativas do governo federal. In: BAUER, A.; GATTI, B. A. **Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil**. Implicações nas redes de ensino, no currículo e na formação de professores. v. 2. Florianópolis: Insular, 2013. p. 61-86.
- SOUSA, S. M. Z. L.; OLIVEIRA, R. P. de. Sistemas Estaduais de Avaliação: uso dos resultados, implicações e tendências. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 40, n. 141, p. 793-822, set./dez. 2010.
- UNICEF. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos** (Conferência de Jomtien – 1990). Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990> Acesso: 24 maio 2020.
- VIEIRA, S. L.; FARIAS, I. M. S. **Política Educacional no Brasil**: introdução histórica. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

ANEXO

1. ARAÚJO, Sâmara Carla Lopes Guerra de. **Trabalho docente, infância e políticas de alfabetização e de avaliação:** um estudo sobre a identidade das professoras de 1º ciclo de Belo Horizonte. 2019. Tese (Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.
2. BORGES, Ronaldo Martins. **A apropriação de resultados do sistema mineiro de avaliação (SIMAVE) no ensino médio:** desafios e possibilidades para uma gestão colaborativa. 2019. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.
3. COSTA, Deodato Gomes. **Baixo desempenho em matemática e práticas de ensino:** inquietações necessárias, explicações possíveis. 2019. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.
4. PERPÉTUO, Sandra Maria. **Alfabetização em território vulnerável:** o caso de sucesso da Escola Municipal Professora Laura Fabri em Governador Valadares/MG. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2019.
5. SILVA JÚNIOR, Wilian Nonato da. **Desempenho dos estudantes da Escola Estadual Olegário Maciel nas avaliações externas do PROEB/SIMAVE na disciplina de matemática no período de 2012 a 2017.** 2019. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.
6. AGUIAR, Hélder Lomba. **Fatores intraescolares e os resultados do PROEB em Matemática:** um estudo de caso em uma escola da rede estadual de Minas Gerais. 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.
7. ANDRADE, Yammara Leite de Araújo. **Ressignificando a prática leitora na escola.** 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018.
8. BRASIEL, Matheus Enrique da Cunha Pimenta. **O Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE):** novas perspectivas de avaliação em Minas Gerais? 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018.
9. CHAVES, Cleiton Roberto Pereira. **Desempenho dos estudantes em língua portuguesa no Proeb em uma escola estadual de Minas Gerais.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018.
10. DUARTE, Eduardo de Jesus Favorito. **Uma proposta didática para o ensino de matemática a partir da análise dos resultados das avaliações externas.** 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, 2018.
11. DUTRA, Filipe Rocha. **O SIMAVE e sua relação com o trabalho docente:** percepções de diferentes atores do cotidiano escolar. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018.
12. LIMA, Bruno de Assis Freire de. **Item de avaliação de múltipla escolha:** um estudo na perspectiva da linguística das linguagens especializadas. 2018. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.
13. MARTINS, Carmélia Aparecida de Souza. **Desafios para o progresso do desempenho de uma escola estadual de Minas Gerais no SIMAVE /PROEB:** um caso de gestão. 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

14. OLIVEIRA, Elianete Gonçalves de. **Os desafios do ensino médio: o caso de uma escola estadual em Minas Gerais.** 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.
15. OLIVEIRA, Ramon Neves de. **Ações de gestão pedagógica e os resultados obtidos pelo PROEB no terceiro ano do ensino médio numa escola estadual de Minas Gerais.** 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.
16. ALVES, Maria Gilda de Oliveira. **A apropriação dos resultados do Programa de Avaliação da Educação Básica (PROEB) em uma escola de ensino médio de São Sebastião da Vargem Alegre – Minas Gerais.** 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.
17. DAMASCENO, Wendel Alves. **Persistência das desigualdades educacionais em escolas públicas de Barbacena-MG: uma avaliação dos efeitos da política de responsabilização sobre as desigualdades educacionais.** 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.
18. FERNANDES, Alex de Oliveira. **O Programa De Avaliação da Aprendizagem Escolar (PAAE) em Minas Gerais: interfaces entre práticas avaliativas e currículo de História no Ensino Médio.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.
19. MARQUES, Maria Vanderli de Souza. **Apropriação de resultados da avaliação em larga escala em uma escola mineira de ensino médio: limites e possibilidades de ações gestoras.** 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.
20. OLIVEIRA, Nádia Ramos Grisson de. **Análise de ações escolares e resultados do Proalfa: estudo de caso de uma escola de sucesso em Governador Valadares.** 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.
21. SANTOS, Vanda de Lourdes. **O baixo desempenho em matemática no ensino médio: conhecendo uma realidade mineira.** 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.
22. BORGES, Edna Martins. **Avaliações externas em larga escala no contexto escolar: percepção dos diretores escolares da rede estadual de ensino de Minas Gerais.** 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
23. COSTA, Tarcimara Kátia. **O programa PAAE e seus resultados: repercussões no trabalho docente em escolas da rede estadual de ensino de Diamantina/MG.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2016.
24. FARIA, Fernanda Sevarolli Creston. **A apropriação dos resultados do PROEB: estudo de caso de uma escola estadual de Juiz de Fora/MG.** 2016. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.
25. FRANCO, Karla Oliveira. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE): o estado da arte da produção científica brasileira (2000-2013).** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2016.
26. GOMES, Edneia Angélica. **Autonomia docente e avalia-BH: implicações das avaliações externas sobre o trabalho dos professores.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

27. ROCHA, Denise Cristina Corrêa da. **Avaliação de impacto de uma política pública em educação**: análise do programa de intervenção pedagógica/alfabetização no tempo certo no período 2008/2012. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.
28. SILVA, Milza Moraes. **Concepções de leitura e leitor no discurso de divulgação dos resultados do SIMAVE/PROEB**. 2016. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
29. SILVA, Patrícia Aparecida da. **As influências do sistema mineiro de avaliação na construção da qualidade da educação**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.
30. SOUZA, Alessandra Ferreira Bento. **A qualidade da escola pública apesar do SIMAVE**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.
31. TEIXEIRA, Andréia. **Proficiência leitora no ensino médio**: um estudo dos resultados do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica de Minas Gerais (PROEB). 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
32. BIFANO, Renata Pessoa. **Um estudo sobre o desempenho dos estudantes da Escola Estadual Waldomiro Mendes de Almeida nos exames do SIMAVE e ENEM**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2015.
33. CANGUÇU, Katia Liliane Alves. **Estudos da associação entre clima escolar e o desempenho médio de alunos do 5º ano do ensino fundamental**. 2015. Tese (Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.
34. CARDOSO, Marinês Gomes. **O programa de intervenção pedagógica/alfabetização no tempo certo-PIP/ATC em uma Superintendência Regional de Ensino do Norte de Minas Gerais**. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
35. CARVALHO, Luís Cláudio Rodrigues de. **A apropriação de resultados do Proeb e as estratégias utilizadas por duas escolas de ensino fundamental da rede estadual de ensino de Juiz de Fora**. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
36. DIAS, Ana Paula de Moura Ferreira. **Os efeitos do programa de intervenção pedagógica no ciclo de alfabetização**: o desafio para que todos os alunos leiam e escrevam até os oito anos de idade. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
37. DUARTE, Ronan Cesar. **Desempenho em questões de álgebra do SIMAVE sob a perspectiva dos registros de representação semiótica**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Exatas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.
38. FERNANDES, Xymene Trindade. **A efetividade do programa de intervenção pedagógica**: um estudo de caso na Escola Estadual professor Leopoldo Miranda em Diamantina-MG. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Instituições Educacionais) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2015.
39. GOLIATH, Paulo Henrique. **O efeito retroativo dos exames do SIMAVE/PROEB sobre as avaliações em contexto escolar**: um estudo de caso. 2015. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

40. GOUVÊA, Carolina de Lima. **Uma investigação sobre a compreensão de professores de matemática dos resultados do SIMAVE/PROEB**. 2015. (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
41. LIMA, Gabriela Pereira da Cunha. **A educação em Minas é uma grande empresa: reforma curricular, avaliação e subjetividade docente**. 2015. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2015.
42. NUNES E SALES, Graciele Aparecida. **Análise da implementação do programa de intervenção pedagógica em uma superintendência regional de ensino (SRE/MG)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
43. PERBONI, Edilene Mizaél de Carvalho. **Os sujeitos das políticas de avaliação sistêmica da alfabetização em Minas Gerais: uma analítica à luz da governamentalidade**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2015.
44. PIMENTA, Dulcymar de Mello Gonçalves. **O Programa de Intervenção Pedagógica- PIP/CBC em três escolas da SRE-Curvelo: análise das ações gestoras que contribuem para a melhoria dos resultados externos**. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
45. PONTES, Luís Antônio Fajardo. **Medidas de eficácia escolar no contexto das políticas brasileiras de responsabilização educacional: o caso do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o IDEB, em Minas Gerais**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
46. QUEIROZ, Émerson Marques. **A utilização do Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar (PAAE) nas escolas estaduais de Passos: reflexões sobre avaliação diagnóstica do ensino médio**. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.
47. CARVALHO, Robson Santos de. **Avaliação das provas de interpretação de texto com foco nas habilidades de leitura**. 2014. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
48. CHAGAS, Daniel Pinheiro. **Apropriação de resultados das avaliações do PROEB pelas equipes gestoras e seu repasse aos professores de matemática do ensino médio**. 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
49. GONÇALVES, Eugênio Celso. **Escola, Desigualdade e Desempenho Educacional: revisão de literatura e análise de dados do PROEB 2010**. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2014.
50. GOMIDE, Meire Aparecida Godoy. **O uso das avaliações do PAAE no primeiro ano do ensino médio nas escolas estaduais da superintendência regional de ensino de Uberlândia-MG**. 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
51. LEITE, Adriana Regina Silva. **Políticas públicas, o processo da educação inclusiva e O SIMAVE: um desafio ao desenvolvimento humano e social**. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Centro Universitário Municipal de Franca, Franca, 2014.
52. LIMA, Gabriela dos Santos Pimenta. **Avaliando a implementação do Programa de Intervenção Pedagógica/Alfabetização no Tempo Certo (PIP/ATC): estudo de caso da SRE “Zona da Mata”**. 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

53. MOTTA, Alfredo Carnevali. **Uso de resultados do SIMAVE/PROEB pela superintendência regional de ensino de Caxambu.** 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
54. MORAES, Denise Alessandra Palhares Diniz. **Gestão escolar eficaz: o diferencial de uma escola em contexto de vulnerabilidade social.** 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
55. PRADO, Maria Lúcia Viana do. **Análise dos cursos de capacitação para divulgação e apropriação de resultados do SIMAVE/PROALFA e PROEB da Superintendência Regional de Teófilo Otoni/Minas Gerais.** 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
56. PRADO, Marcia Helena do. **GEOGEBRA: prática dinâmica e inovadora em consonância com a proposta curricular de Minas Gerais.** 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.
57. SANTOS, Célio Serafim dos. **Fatores de eficácia escolar associados ao desempenho nas avaliações externas: o caso de uma escola estadual de Divinópolis/MG.** 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
58. SILVA, Elisângela Aparecida da. **Uso do PAAE nas escolas de ensino médio da SRE de Janaúba.** 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
59. VIGNOLI, Daniel Araújo. **Ansiedade face ao teste e as autocrenças acadêmicas: seu impacto no desempenho em avaliações em larga escala.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
60. TRIPODI, Maria do Rosário Figueiredo. **A instituição da agenda contratual na educação mineira: arquitetura de uma reforma.** 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
61. ABREU, Giselle Amaral. **Acordo de resultados e sistema mineiro de avaliação: estudo de caso em três escolas estaduais da superintendência regional de ensino de Caxambu-MG.** 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
62. BARBOSA, Liliane Cecilia de Miranda. **O uso dos resultados do SIMAVE e suas possíveis implicações para gestores escolares e professores: o caso das escolas públicas de Formiga-MG.** 2013. Dissertação (Mestrado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
63. COSTA, Elisângela Ribeiro Silva. **Uma proposta de ensino de análise combinatória para alunos do ensino médio.** 2013. Dissertação (Mestrado em Matemática) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013.
64. CRUZ, Marcelo dos Santos. **Um estudo sobre as funções reais nas escolas de Piranga.** 2013. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2015.
65. DINIZ, Adriana Moreira. **O caderno de boas práticas dos diretores de escola de Minas Gerais, sua relação com a prática docente e as repercussões deste instrumento nos resultados do PROALFA.** 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
66. HORTA NETO, Joao Luiz. **As avaliações externas e seus efeitos sobre as políticas educacionais: uma análise comparada entre a União e os estados de Minas Gerais e São Paulo.** 2013. Tese (Doutorado em Política Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

67. MAIA, Rita de Cássia Costa. **O desempenho de escolas da rede estadual no município de Patrocínio-MG no PROALFA: uma análise dos fatores afetos à gestão escolar de quatro casos comparados.** 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
68. MARTINS, Ana Cláudia Osório. **PROALFA: avaliação e propostas pedagógicas (2009-2011).** 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
69. MARTINS, Iracema Maria de Lima. **PROEB e o contexto do ensino médio: um estudo de caso em duas escolas de Coronel Fabriciano-Minas Gerais.** 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
70. PENA, Anderson Córdova. **Um conceito para liderança escolar: estudo realizado com diretores de escolas da rede pública estadual de Minas Gerais.** 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
71. PEREIRA, Margareth Conceição. **Efeitos do Projer para escolas públicas estaduais do Polo Mata Mineiro.** 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
72. RANGEL, Jaqueline Vieira. **Efeito escola e efeito professor: um estudo.** 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
73. REIS, Carla Cândida da Silva. **Da agenda à implementação: um olhar sobre as dinâmicas de interação dos agentes implementadores do programa de intervenção pedagógica/alfabetização na idade certa no estado de Minas Gerais.** 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
74. ROSA, Zely Mattos. **A gestão de resultados e a avaliação em larga escala no cotidiano de uma escola da rede municipal de Juiz de Fora.** 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
75. SALES, Francisca Rosilda de Oliveira. **A eficácia da oficina de capacitação para apropriação dos resultados do SIMAVE/PROEB: o caso de duas escolas da rede estadual de ensino de Juiz de Fora.** 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
76. TEIXEIRA, Renata Mota. **O programa de intervenção pedagógica em duas escolas estaduais de Juiz de Fora: sucessos e entraves.** 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
77. ANDRADE, Edvania de Lana Moraes. **A formação continuada dos diretores escolares no contexto da política pública das avaliações externas.** 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
78. BASTOS, Lúcia Helena Miranda. **Gestão educacional: uma análise qualitativa dos fatores que geram o êxito da escola.** 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
79. CARDOSO, Maria Ângela de Moraes. **Participação do colegiado escolar no processo de avaliação institucional: do discurso à realidade.** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2012.
80. FERREIRA, Dayse Maria Campos. **Programa de gestão dos resultados do SIMAVE/PROEB destinado a professores da rede municipal de Barbacena.** 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

81. FERREIRA, Patrícia Valesca Gomes. **Estudo comparado da ação gestora na apropriação dos resultados do Proalfa:** análise de dois casos de sucesso em Governador Valadares. 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
82. FILGUEIRAS, Karina Fideles. **Alunos avaliados com baixo desempenho no PROALFA (MG):** análise em duas escolas estaduais de Belo Horizonte. 2012. Tese (Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.
83. LOPES, Vinícius Baptista Soares. **Implementação de políticas públicas no nível subnacional:** o Programa de Intervenção Pedagógica em Minas Gerais. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.
84. MACHADO, Regiane Cristina. **A leitura como foco nas avaliações de Língua Portuguesa do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE.** 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2012.
85. MAIA, Gisele Costa. **Reagrupamentos temporários e o sucesso na alfabetização de crianças:** estudo de caso em duas escolas públicas da superintendência regional de ensino de Montes Claros. 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
86. ROSA, Catia Cristina Claudiano Trindade. **Análise de ações educacionais de uma escola com bom desempenho no PROALFA.** 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
87. SCHATTNER, Rúbia Mara. **Avaliação em dois momentos nos anos iniciais do ensino fundamental:** estudo de caso de uma escola eficaz. 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
88. SENA, Lillian Fernandes Ferreira. **Avaliação sistêmica da educação básica:** atuação dos gestores para a melhoria do ensino; estudo de caso. 2012. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos, Belo Horizonte, 2012.
89. SIMÕES, Maria Inez Barroso. **O programa de intervenção pedagógica do estado de Minas Gerais – PIP.** 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
90. SILVA, Maria Juliana de Almeida e. **Regulação Educativa:** O uso dos resultados de proficiência das avaliações do PROEB por diretores escolares em Minas Gerais. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
91. SOARES, Carlos Renato. **Sistemas de avaliações em larga escala na perspectiva histórico-cultural:** o caso do sistema mineiro de avaliação da educação pública – SIMAVE. 2011. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011.
92. SOARES, Leonardo Aparecida. **Eficácia e equidade nas políticas públicas de educação:** estudo de caso de escolas do Alto Jequitinhonha. 2011. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2011.
93. AUGUSTO, Maria Helena Oliveira Goncalves. **A regulação das políticas educacionais em Minas Gerais e a obrigação de resultados:** o desafio da inspeção escolar. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
94. FERREIRA, Renato Erothildes. **A educação física escolar e sua relação com a aprendizagem e as emoções dos alunos no ensino fundamental.** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2010.

95. MARINHO, Railma Aparecida Cardoso. **Políticas públicas de avaliação:** a avaliação externa e a realidade educacional da microrregião de Januária-MG. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2010.
96. SANTOS, Josiane Cristina dos. **A (contra) reforma da educação pública em Minas Gerais:** o Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica/Proeb em análise. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2010.
97. CONSTÂNCIO, Julimar. **O negro e as políticas de ação afirmativa no contexto da desigualdade educacional.** 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2009.
98. PERRY, Flávia Almeida. **Escalas de proficiência:** diferentes abordagens de interpretação na avaliação educacional em larga escala. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2009.
99. RODRIGUES, Edilene Noronha. **O funcionamento diferencial do item de língua portuguesa:** análise das causas e consequências no contexto do programa Nova Escola-RJ e do PROEB-MG. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2008.
100. DELGADO, Victor Maia Senna. Eficiência das escolas públicas estaduais de Minas Gerais: considerações acerca da qualidade a partir da análise dos dados do SICA e do SIMAVE. 2007. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
101. BARBOZA, Eleuza Maria Rodrigues. **A composição das turmas e o desempenho escolar na rede pública de ensino de minas gerais.** 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
102. SOARES, Rosalina Maria. **Classificação racial e desempenho escolar.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.
103. FALCI, Vanira Passarela. **O SIMAVE na prática pedagógica:** um estudo em duas escolas da 18ª S.R.E/MG. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2005.
104. GENOVEZ, Silene Felizardo de Menezes. **Análise das causas do comportamento diferencial de itens de geografia:** estudo de caso do PROEB/SIMAVE 2001. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2005.
105. SILVA, Maria Juliana de Almeida e. **O sistema mineiro de avaliação da educação pública:** impactos na escola fundamental de Uberlândia. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2005.
106. GOMES, Vilma Aparecida. **O discurso da avaliação de leitura do PROEB:** do equívoco do imaginário à contingência do real. 2004. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2004.
107. MACHADO, Magali de Fátima Evangelista. **A contribuição do sistema de avaliação básica para as políticas educacionais:** a visão de professores de Minas Gerais. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2004.
108. MURTA, Saionara Lucia Fonseca. **A leitura na escola:** o avesso da avaliação externa. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.
109. SARRÁPIO, Luiza Procópio. **A escola do fracasso:** percepções dos professores sobre a relação entre o trabalho pedagógico e o desempenho escolar. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2004.

110. BOM JARDIM, Roselene Perlatto. **Alfabetização cartográfica nos primeiros ciclos do ensino fundamental: o caso do SIMAVE**. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.
111. FERNANDES, Liderson Fernando Francisquini. **Fatores Explicativos da Desigualdade de Oportunidades Educacionais: um estudo dos resultados do SIMAVE/PROEB em duas escolas de ensino fundamental**. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2002.
112. MENDONÇA, Márcia Cristina Meneghin. **A busca pela qualidade em Educação: modelo multinível aplicado aos dados do SIMAVE-2000**. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2002.
113. MIRANDA, Flavine Assis de. **Programas de Aceleração de Estudos: uma análise dos resultados do PROEB 2000**. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2002.
114. OLIVEIRA, Lina Kátia Mesquita de. **Avaliação Educacional em Larga Escala: uma análise da escala de proficiência em matemática**. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2002.
115. VITAL, Jacqueline Furtado. **Estudo de Métodos para Equalização de Testes Educacionais**. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2002.
116. BARBOZA, Eleuza Maria Rodrigues. **Avaliação e indicadores de desigualdade: um estudo do valor agregado por unidade escolar**. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2001.